

# Funcionários da Codeplan fazem piquete

Cerca de 30 funcionários da Codeplan participaram ontem de um piquete na porta da empresa em protesto ao atraso de 15 dias na entrega dos tíquetes-refeição. A manifestação, liderada pela Associação dos Servidores, deflagrou uma paralisação relâmpago e antecede a campanha de data-base da categoria. A Associação quer entregar a pauta de reivindicações deste ano ao governador Cristovam Buarque em ato público na Praça do Buriti, no próximo dia 20.

O tíquete está atrasado porque a estatal está devendo uma fatura à empresa gaúcha Refei-cheque, fornecedora do benefício. O presidente da Codeplan, Edgar Fagundes Filho, alegou que o contrato prevê a não entrega dos tíquetes no caso de atraso de pelo menos três faturas. A Refei-cheque teria se comprometido em enviar os tíquetes na tarde de quinta-feira, depois na tarde de ontem, mas não cumpriu o combinado.

A outra preocupação da presidente da Associação, Nazaré Pereira Souza, é com o convênio com a Unimed, firmado pela Codeplan, que acaba no dia 30, quando se encerra também o acordo coletivo da categoria. Segundo a presidente, a Codeplan também não pagou a última fatura do grupo de saúde privada, o que dificultaria a renovação do contrato.

Fagundes, no entanto, não está preocupado. Ele disse que a Codeplan está saneada e hoje recebe mais do que gasta. Os atrasos no pagamento de terceiros devem-se ao fato de que alguns clientes também não pagaram por serviços prestados.

O presidente ainda tentou acalmar os servidores. Ele pretende fazer um contrato provisório com a Unimed, a exemplo do que aconteceu no ano passado, para todo o período de negociação. "O acordo coletivo deverá ser mantido. Difícil será incluir cláusulas novas", adiantou.

**FÁTIMA XAVIER**

Repórter do Jornal de Brasília